



## **INTERVENÇÃO VOG ROTARY CLUB DO PORTO**

Hoje, é a minha última visita oficial e que ocorre no meu clube, o Rotary Club do Porto, clube decano do Distrito e que directa ou indirectamente patrocinou 80 clubes.

Para mera informação, só o Rotary Club de Viseu não é afilhado do RC do Porto, e indirectamente os clubes patrocinados por Viseu.

Hoje, permito-me recordar algumas ideias que proclamei na minha tomada de posse como Governador, pois a coerência, a resiliência e a persistência são valores que devo defender, praticar e difundir.

### **SER ROTÁRIO**

é ser um cidadão do mundo, **é ser um digno representante da sua actividade profissional, é ser possuidor de um caracter íntegro**, é ser uma pessoa de confiança, é ser uma pessoa de compromissos, é ser uma pessoa que se preocupa com os problemas e as carências da sua comunidade.

**É querer intervir activamente** na promoção dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade de oportunidades, do bem estar-geral, da promoção social dos mais desfavorecidos.

É alguém que também se **preocupa e ajuda as comunidades longínquas**, na sua grande maioria com problemas e carências bem maiores do que as nossas.

Ser rotário é, sobretudo, ser um exemplo de integridade e um exemplo de **doação à comunidade**.



Tenho a consciência de que a figura de um verdadeiro rotário está ao **alcance de muito poucos**, mas sei que diariamente mais de 1,2 milhões de nós, fazemos esforço por o ser.

Eu conheço e todos conhecemos **inúmeras pessoas que não são rotárias** e que têm as qualidades de um rotário e que as põem em prática diariamente e tantas vezes em níveis muito mais elevados do que nós.

E, porque não são rotárias?

Tão só, porque não pertencem a um clube rotário

## **ROTARY**

Mas o que é o Rotary?

**O Rotary é uma filosofia de vida** que tem por objectivo estimular e fomentar **o ideal de servir** que existe em diferentes quantidades em cada um de nós, assente na difusão e prática de normas éticas e que se aprofunda com a nossa conduta exemplar na vida privada ou pública e com a aproximação a profissionais de todo o mundo, para a consolidação das boas relações e cooperação entre os povos e as nações.

## **CLUBE ROTÁRIO**

Ora esse ideal de servir fortalece-se quando, e enquanto dignos **representantes de uma actividade profissional ou empresarial, ingressamos num club rotário**, fomentamos o companheirismo que reina entre os rotários, resultante da defesa dos mesmos princípios e valores, permitindo-nos ainda fazer projectos que podem mudar de forma duradoura e sustentável a vida das pessoas.



Num clube rotário onde **imperava a diversidade**, (profissional, etária, de género, etc.) temos a possibilidade de fazer os projectos que cada um de nós isoladamente não conseguiria.

Sozinhos pouco mais faremos do que caridade a algumas pessoas, mas juntos podemos ajudar a mudar as nossas comunidades.

Temos de reconhecer que temos sido pouco ambiciosos na clarificação do que cada clube pode ou deve fazer, no respeito pela sua autonomia.

Uma vertente é a **actuação diária de cada um na sua vida pessoal**, profissional, social, em que manifestamos aquilo que somos, designadamente, na ajuda ao próximo para lhe minimizar as suas carências ou os seus problemas, ou até quando gerirmos projectos ou instituições não rotárias.

Nesse âmbito **há milhões de pessoas tão boas ou melhores do que nós**, os rotários, e nada impede que cada um de nós o deva continuar a fazer, como e quando o entender, sem envolvimento do clube rotário a que pertence, dando mostras da sua generosidade.

Outra vertente é a **actuação conjunta dos rotários, enquanto clube**, em que já não deverá ser a ajuda pontual que prevalece ou o exercício de generosidade individual, mas, ao invés, os projectos de transformação da vida das pessoas de forma duradoura e sustentável.

E, nesse campo, somos mais de 1,2 milhões de rotários, organizados em mais de 36 mil clubes espalhados pelo mundo inteiro.

Da mesma forma que cada um de nós, pode ter um partido, uma religião, uma profissão, não pode o clube tomar posições políticas,



apoiar comunidades religiosas, ou defender corporações profissionais.

**É, pois, fundamental sermos capazes de distinguir o que cada um é e faz na sua vida pessoal, daquilo que é e o que deve fazer um clube rotário.**

O que é comum aos rotários e aos clubes rotários é o seu código de ética e o desígnio de melhorar a vida das pessoas, e **o que os diferencia são os projectos e os serviços que executam.**

**OS CLUBES SÃO A ESSÊNCIA DO ROTARY, o COMPANHEIRISMO a sua força e a sua ACÇÃO NA COMUNIDADE LOCAL a razão do seu ser.**

E, fundamental mesmo é cada um de nós **melhorar a comunidade pela nossa conduta exemplar** na vida profissional, social, pessoal e familiar.

## **VISÃO**

A visão da nossa organização, o Rotary International e a sua Rotary Foundation, é e tem de ser:

**“Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e agem para criar mudanças duradouras – em todo o mundo, nas nossas comunidades e em nós próprios.”**

É óbvio que juntos significa o clube rotário, significa parcerias e mudanças duradouras significa fazer mais do que acudir a casos e situações que no dia seguinte retornam.

Rotary dá-nos, inclusive, as orientações para procurarmos intervir de forma eficaz, em seis áreas:



Promoção da paz  
Prevenção e tratamento de doenças  
Recursos Hídricos e Saneamento  
Saúde materno-infantil  
Educação básica e alfabetização  
Desenvolvimento económico e comunitário.

É aqui, nestas seis áreas de foco, que teremos de ser capazes de nas nossas comunidades **identificar os reais problemas e desenvolver os projectos que os resolvam**, sem nunca esquecermos as comunidades de países onde tudo falta.

### **Estimados companheiros**

Temos de continuar a fazer mudanças sérias e profundas na **forma de fazer Rotary**, pois temos de ser ainda mais atrativos, mobilizadores e fazedores.

Durante as minhas visitas oficiais aos clubes procurei transmitir aos nossos Companheiros:

- Que têm de **gostar de vir às reuniões** e que isso só depende de nós, os líderes do clube, da preparação cuidada que fizemos de cada uma delas, com uma agenda, com planos, com projetos, com convidados e com organização.
- Que a nossa comunidade tem de sentir o nosso Clube como um clube de pessoas de confiança, de pessoas que se comprometem, de **pessoas que fazem a diferença**, de pessoas que realmente mudam a vida das pessoas.
- Que isso requer que identifiquemos as suas **reais necessidades e que encontremos as respostas adequadas**, respostas que



conduzam a projetos bem delineados, com princípio, meio e fim, que provoquem mudanças duradouras e sustentáveis.

- Que há uma necessidade que nunca devemos esquecer: **Apoiar a Juventude Escolar** com dificuldades económicas.
- Que temos de dar apoio (doar) à **erradicação da Polio**, enquanto primeira prioridade do Rotary, e promover ou participar em projetos de suporte a populações carentes que vivem em regiões desfavorecidas. Este ano todos os clubes irão contribuir para a Erradicação da Polio com a contribuição de um valor que deixei equivalente ao jantar do Governador e da sua esposa.
- Que os **jovens também têm de ser o nosso principal foco**, e, por isso, temos de criar ou fortalecer Clubes Interact e Rotaract e participar nos Ryla. Os Ryla já realizados estão a ser um sucesso e serão num total de oito, onde contamos ter mais de 200 jovens. Passar os nossos valores aos jovens é também a nossa missão, talvez, a principal missão.
- Que temos de **reforçar o nosso quadro social** com personalidades que representem o tecido profissional da comunidade, pois um Clube com um quadro social inferior a 20 companheiros não tem as melhores condições para desenvolver projetos estruturantes, nem dignifica convenientemente a imagem de Rotary, nem torna o clube suficientemente atrativo.  
Há comunidades, como o Porto, em que é possível retomar o patamar que já se atingiu no passado, com clubes a suplantar os 50 e os 60 sócios.



**Estimados companheiros**

**Ainda temos muito para fazer até ao fim deste ano rotário.**

Já no próximo dia 23 de Fevereiro, conto com todos, para comemorarmos o nosso **114º aniversário**, no almoço dedicado a Paul Harris.

Nos dias 14,15 e 16 de Junho teremos a nossa **CONFERÊNCIA** na Casa da Música dedicada ao tema **“CAMINHOS PARA A VIDA”** que se quer uma conferência de rotários para rotários e a tratar de questões que nos são próximas e que mexem com o nosso futuro.

Agora o meu **foco** e da equipa distrital, até ao fim do ano rotário, está em **trabalhar activamente** em dois campos: nos clubes enfraquecidos e na juventude.

Estamos já a planear e acompanhar os clubes rotários que precisam de se revitalizar.

Vamos incentivar a criação de mais clubes Interact e continuar a penetrar nas camadas profissionais mais jovens com Rylas e outros eventos, para fortalecer e alargar o número de clubes Rotaract.

**Confesso que cheguei à última Visita com a mesma determinação e entusiasmo com que comecei.**

Sem cansaço, sem queixumes.

Foi uma experiência de vida única.

Revi e conheci companheiros, sempre pessoas dedicadas ao Rotary e preocupadas em bem receber o Governador e a sua mulher.

**Enriqueci a minha carteira de amigos.**



Confidencio que enriqueci também materialmente, pois foram imensas e valiosas as **lembranças que me ofereceram** (espero não ter denúncias).

Obviamente que o fizeram não por ser eu o Governador, mas pela atenção, pelo respeito, pelo carinho que os nossos clubes sempre concedem à figura do Governador.

Tenho ainda de vos confidenciar algo muito pessoal.

Senti ciúmes da **minha mulher**, pois ela era muito mais bem recebida e acarinhada do que eu. E, na hora da despedida é que eu os sentia, pois não a libertavam.

Espero que as **camélias** que entregou em todos os clubes do Distrito floresçam e se transformem em reais símbolos da amizade rotária que a todos nos deve unir.

Termino dizendo que nós, os rotários, **somos pessoas de bem e que fazer o bem nos faz bem, e mais bem nos faz se o bem for bem feito.**

**SEJAMOS INSPIRADORES.**

**Joaquim Branco**  
(Governador 18/19)

Porto, 4 de Fevereiro de 2019